

O USO DO MODO INDICATIVO E MODO SUBJUNTIVO NAS ORAÇÕES CONDICIONAIS EM LATIM

Luis Carlos Lima Carpinetti (UFJF)

luclcarpinetti@uol.com.br

Será feita uma breve apresentação do grupo de comunicações que apresentará o tema do uso do modo indicativo e o uso do modo subjuntivo nas orações subordinadas e, particularmente, as orações condicionais em suas diversas modalidades e situações. Este trabalho é resultante do projeto de pesquisa “A construção da irrealidade na argumentação de arengas judiciárias da latinidade clássica”. Toda vez que observamos uma oscilação entre o uso do indicativo e do subjuntivo, buscamos uma explicação para este uso apoiando-nos no conteúdo da arenga judiciária em que ele aparece. Desta forma, torna-se evidente e palpável a diferenciação entre o indicativo e o subjuntivo, categorias onde costuma haver oscilação entre o real e o irreal, passando pelo potencial e as diversas expressões de desejo, dúvida, incerteza, etc. Os textos pesquisados foram as arengas judiciárias de Cícero, a saber: Pro Cn. Plancio (de Cícero), Pro Roscio Comoedo (de Cícero), Pro L. Flacco (de Cícero), De Deo Socratis (de Apuleio), De Platone et eius dogmate (de Apuleio).